DISSERTAÇÃO: REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA: ANÁLISE DA CIDADE DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO (PE)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Dutra Gomes

Mestrando: Leonardo Alves Leite dos Santos

RESUMO

O processo de reestruturação produtiva das atividades industriais é um dos fenômenos mais significativos da globalização do capitalismo ao longo da segunda metade do século XX e prolongado até os presentes dias. Esse processo de migração industrial é um dos grandes fatores que impulsionaram a urbanização dispersa e a ampliação da importância das cidades médias e intermediárias na configuração das redes urbanas e no rearranjo da divisão territorial do trabalho para regiões de desempenho econômico menos dinâmicos. No Brasil sendo as Regiões Sul e Nordeste as principais beneficiadas por este processo. Estas cidades médias interioranas à medida que concentraram agentes industriais formaram estruturas produtivas de aglomeração relativa em seus territórios e passaram a realizar novas dinâmicas inter e intraurbanas nas suas organizações econômicas, laborais e de consumo. Nesta pesquisa buscou-se analisar como esse processo de reestruturação se deu e dinamizou, quali-quantitativamente, os agentes e as estruturas dos setores produtivos da economia urbana da cidade média de Vitória de Santo Antão, capital sub-regional do centro da Zona da Mata de Pernambuco. Neste objetivo, de estudo de caso, tomou-se da dialética da teoria dos circuitos da economia urbana de Milton Santos junto aos estudos contemporâneos do desenvolvimentismo econômico e industrial brasileiro e da geografia urbana e econômica, especialmente tratando-se das cidades médias. Com isso, para além de extensa pesquisa bibliográfica quanto aos conceitos e elementos centrais que delimitam a problemática, realizou-se pesquisa de dados secundários em órgãos oficiais do Estado (IBGE, SIDRA, RAIS, DataSebrae, etc.) sobre o panorama evolutivo recente da economia, dos setores e atividades produtivas e das formas de trabalho na cidade de Vitória de Santo Antão e na coleta de imagens da disposição desses agentes e estruturas na (re)produção do espaço urbano da cidade. Conclui-se que, durante as duas últimas décadas, Vitória de Santo Antão tornou-se uma

significativa cidade de atração industrial, consolidando-se como uma centralidade relativamente crescente deste setor até meados de 2015, quando dá-se início a crise político-econômica que eclodiu. Essa ampliação da centralidade urbano-econômica do município atraiu e fomentou a diversificação de comércios e serviços de maiores amplitudes ou com grau mais elevado de especialização, característicos do circuito superior e superior marginal da economia. Mas, no entanto, a grande concentração de empregos formais permanece ainda em setores e atividades de baixa geração de rendas no comércio varejista e serviços básicos, sendo a formalização via abertura de cadastro de MEI uma alternativa em ascensão para informais e desempregados na dinâmica recente do trabalho e dos micro e pequenos negócios do circuito inferior da economia da cidade.

Palavras-chave: Circuitos da economia urbana. Reestruturação produtiva. Cidades médias. Dinâmicas produtivas. Trabalho e emprego. Vitória de Santo Antão/PE.